

Dívida vai levar Aníbal ao Senado

Externa Comissão Senado

O ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, será convocado a prestar depoimento na Comissão Especial do Senado sobre a Dívida Externa e a fornecer subsídios para o relatório da Comissão sobre gastos externos inadequados ou compras fora dos programas e cronogramas de Governo, que terminaram por agravar o endividamento brasileiro em mais US\$ 10 bilhões, segundo revelações do próprio Ministro.

A convocação do titular do Planejamento será feita por proposta do presidente da Comissão senador Carlos Chiarelli, tão logo ele e mais dois dos membros da Comissão — Fernando Henrique Cardoso e Virgílio Távora — retornem dos Estados Unidos, onde vão tratar de questões relacionadas com a dívida brasileira com representantes do parlamento norte-americano, autoridades governamentais e com organismos internacionais de crédito e desenvolvimento.

Legitimidade

Segundo o senador Carlos Chiarelli, o primeiro na área político-parlamentar a questionar a legitimidade da dívida externa brasileira, "a necessidade de avaliação concreta da origem da dívida foi uma das razões para criação da Comissão do Senado, por isso nada mais justo que reunir as informações do Ministro sobre o assunto".

Apesar da questão ter sido levantada no Senado, coube, entretanto, ao ministro Aníbal Teixeira, por orientação do presidente Sarney, pesquisar os destinos e — por extensão — a origem dos ativos do Estado desmobilizados para remanejá-los, e assim proporcionar uma racionalização no uso dos recursos públicos.

Militares

Num estudo preliminar sobre o assunto, Aníbal Teixeira constatou, segundo declarou ontem no Palácio do Planalto, que, "na época da revolução, dos governos militares, houve a facilidade de ob-

tenção de dólares. Nós começamos a fazer compras no exterior para conseguir algum dólar", disse o Ministro.

É como se um operário chegasse a uma padaria e dissesse: eu preciso que você me dê um crédito para eu comprar uma comida para a minha família. E ele dissesse: eu te dou o crédito se eu te der esse pote de caviar, se você comprar esse pote de caviar. Então o operário, coitado, não tinha nada para comer, acabou pegando o pote de caviar, explicou Aníbal.

Três Irmãos

Em seguida arrematou o Ministro: "Aconteceu isso. Nós temos no Brasil um número meio assustador; cerca de US\$ 10 bilhões de ativos comprados fora dos cronogramas". Explicou que nos canteiros da Ferrovia do Aço existem equipamentos sem utilização no valor equivalente a US\$ 300 milhões. Para a Usina de Três Irmãos, em São Paulo, foram compradas oito turbinas, quando havia necessidade de apenas três.

Esses dados, devidamente documentados, serão pedidos ao Ministro pela Comissão Especial do Senado sobre a Dívida Externa, cujos membros poderão mesmo realizar uma visita de inspeção a algumas dessas áreas onde se encontrem ativos do Estado desmobilizados ou onerando os cofres públicos.

Relatório

O objetivo, segundo Chiarelli, do depoimento do Ministro na Comissão não será apenas conhecer a origem desses ativos e os métodos utilizados para a sua aquisição ou utilização, mas fazer um relatório para o Congresso, no qual sejam recomendadas medidas capazes de evitar que os fatos voltem a ocorrer a partir de agora.

Informou, finalmente, que a Comissão está aplicando um roteiro de questões junto ao Banco Central, e deverá ter proximamente um quadro geral sobre o endividamento brasileiro.